DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 02/07/2022 - 07:36

Grupo resgata quase 2.000 animais em um ano de atuação em Ribeirão

Grupo resgata quase 2.000 animais em um ano de atuação em Ribeirão

Depois de receber cuidados especiais, espécies nativas acabam devolvidas à natureza; já as domésticas são encaminhadas para a adoção

RENAN SOARES
Especial para o **Diário**
renansoares@dgabc.com.br

Fotos: Divulgação

AÇÃO. Em um ano de atuação em Ribeirão Pires, o departamento de proteção já resgatou 1.891 animais, entre cobra, pica-pau, tucanos e bicho-preguiça (na imagem superior)

Imagine acordar e se deparar com um jacaré quase na porta de casa... Apesar de improvável, isso pode acontecer. Tanto que Ribeirão Pires conta com equipe destinada a auxiliar o munícipe caso episódios insólitos como esse ocorram. O Departamento de Proteção à Fauna Silvestre e Bem-Estar Animal completa um ano hoje.

Ligado à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano, o departamento é responsável por campanhas de adoção e castração de animais domésticos e também por resgate de espécies silvestres – inclusive de jacarés como as do parágrafo anterior.

Ao todo, a equipe resgatou 1.891 animais neste período, sendo que 243 haviam sofrido maus-tratos. A média de ocorrências é de cerca de 157 por mês e de cinco por dia, incluindo espécies silvestres e domésticas. Pássaros estão entre os salvamentos mais frequentes. Foram 617 casos, envolvendo principalmente tucanos, maritacas e papagaios. Já os de saruê, espécie de gambá, somaram 522 registros. Cães e gatos apareceram 270 vezes.

"A parte mais memorável é o início. O desafio era planejar o atendimento de toda região, cercada de vegetação nativa e rica fauna. Não sabíamos o tamanho da demanda nem o que poderíamos encontrar", lembra Marcus Leap, dirigente do Departamento de Fauna Silvestre e Bem-estar Animal e o primeiro funcionário do grupo, em entrevista ao **Diário**.

O departamento já atendeu 1.203 ocorrências, uma delas envolvendo mais de 60 animais. "Muitos resgates foram surpreendentes, como o de um jacaré-de-papo-amarelo que veio com uma chuva forte e acabou dentro de um lago de uma chácara", destaca Leap. "Tivemos de entrar no lago para capturá-lo", completa.

Doze pessoas integram o Departamento de Fauna Silvestre e Bem-estar Animal de Ribeirão Pires. Cada uma delas exerce função técnica específica. O grupo é composto por veterinários de animais silvestres e domésticos, biólogos e agentes fiscais ambientais. "O trabalho com a equipe é prazeroso e muito produtivo. Existe um propósito mútuo de salvar animais", destaca Leap.

Qual a principal característica dos funcionários? "É importante que se goste de animais", diz o dirigente. A troca de experiências no departamento ajuda a aprimorar as técnicas de salvamento, o que é muito importante, já que alguns bichinhos são encontrados bastante machucados.

A maioria dos animais silvestres resgatados recebe tratamento antes de serem reinseridos aos respectivos habitats. Os que apresentam quadro de saúde mais grave ou ainda não chegaram à idade que possam sobreviver sozinho são levados para o viveiro municipal para cuidados específicos.

Há casos de animais que não se readaptam ao antigo habitat, sendo então encaminhados a reservas ambientais. Os domésticos obedecem a protocolo diferenciado. Como não podem ficar em posse do departamento, são encaminhados para a adoção.

Com a colaboração de protetores independentes e ONGs (Organizações Não Governamentais), o departamento de proteção animal promove feiras de adoção nos últimos sábados de cada mês. No primeiro ano foram registradas 171 adoções de cães e gatos. Além disso, Ribeirão Pires realizou 257 castrações no período.

Em março, o município lançou o Castramóvel, van com estrutura para cirurgias de castração de cães e gatos, que atende semanalmente a diversos bairros da cidade.

Secretária de Meio Ambiente, Habitação e Desenvolvimento Urbano de Ribeirão Pires, Andreza Araújo comemora o sucesso do programa. "Logo no início de 2021, já foi promulgada a lei que permitia a criação do serviço. Em poucos meses, ele já começou a operar oficialmente. O departamento é um dos nossos maiores orgulhos porque se tornamos referência na região. Já resgatamos milhares de animais e fizemos mais de 1.500 castrações somente neste ano", contabiliza.

CONTATO

A sede do Departamento de Proteção à Fauna Silvestre e Bem-Estar Animal funciona na Avenida Francisco Monteiro, próximo A Estátua de São José em Inox. Para resgates, denúncias ou entregas voluntárias os números de telefone para contato são o 4824-4197 ou o 9 7211-1112 – este último aceita mensagens via WhatsApp.

Espécies	2021	2022
Saruês	360	162
Passaros	323	294
Animais Domésticos (Cachorro e Gato)	72	198
Macacos/Sagui	19	11
Repteis	127	129
Animais de Criação (Cavalo, Vaca, Porco, Cabrito)	33	27
Insetos	15	8
Outros animais silvestres	43	25
Peixes	4	28
Pequenos Roedores	9	4
TOTAL	1.005	886

Tipos de Ocorrências		
Resgates (animais silvestres)	655	548
Maus Tratos (animais domésticos)	106	137
Castração	51	206
Adoções de animais	51	120
TOTAL	863	1.011

Fonte: Prefeitura de Ribeirão Pires — Agostinho/Editoria de Arte

Região fortalece programas de proteção

A causa animal ganha espaço no Grande ABC. Além do departamento de proteção à fauna silvestre e doméstica de Ribeirão Pires, a região se fortalece para ajudar as espécies que necessitam de auxílio.

Em Santo André, o Departamento de Proteção e Bem-Estar Animal informou que realizou 361 vistorias de denúncias de maus-tratos a animais domésticos entre junho de 2021 a junho de 2022. Já em relação aos animais silvestres, o município resgatou 399 animais no mesmo período, com 232 encaminhados a um Centro de Reabilitação de Animais Silvestres.

Em São Bernardo, o trabalho é feito pela GCM (Guarda Civil Municipal) Ambiental. A Prefeitura informou que, de janeiro até o último dia 28 de junho, a corporação registrou 170 atendimentos relacionados ao resgate de animais encontrados e devolvidos ao habitat natural. No caso de ferimentos ou doenças, os animais são encaminhados para o Zoológico de São Bernardo.

Já São Caetano não tem um Centro de Recuperação de Animais Silvestres e, quando informados sobre algum animal ou ave silvestre machucado, solicita encaminhamento ao Parque Estoril, em São Bernardo.

Diadema informou que as denúncias são registradas e encaminhadas ao Serviço de Fiscalização Ambiental para averiguação e destacou que a Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Urbanos também mantém um serviço de resgate de animais silvestres em parceria com a GCM Ambiental, mas não informou números.

Já Mauá possui um Centro de Proteção Animal, que atua na defesa de animais domésticos e silvestres, além da GCM Ambiental também atua na cidade. Mas, questionada pela reportagem do **Diário**, deixou de informar números de resgates realizados.

Rio Grande da Serra não retornou aos pedidos de informação do jornal. **RS**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.